

UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS DOS CREAS (CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL), POLOS REGIONAIS/PB ACERCA DA INTERSETORIALIDADE JUNTO A REDE DE PROTEÇÃO AO IDOSA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA.

Gaião, Dantas Silva Maria Regilane (Regilane.dantas@yahoo.com.br)
- CREAS – Polo São Vicente do Seridó-PB
Gaião Emily Sousa, emilygaiao@gmail.com
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE-

INTRODUÇÃO

Para Adorno (2012), a violência trata-se de um problema social presente e crescente no mundo inteiro o crescimento da violência, em suas múltiplas modalidades - crime comum, crime organizado, violência doméstica, violação de direitos humanos - vem se constituindo uma das maiores preocupações sociais da sociedade brasileira contemporânea nas duas últimas décadas.

No que concerne à violência contra o idoso, objeto do nosso estudo, estatísticas comprovam o aumento desta violência, especificamente no contexto familiar, onde a mesma vem acontecendo gradativamente e tal fato vem ocasionar diversos tipos de prejuízos ao idoso entre eles: danos físicos, psíquicos e morais em maior e menor grau, prejuízos materiais ou danificações das alianças culturais.

Diante desse pressuposto e visando um estudo mais amplo deste fenômeno o presente artigo busca analisar as Políticas de Proteção a estes segmentos, através da intersectorialidade nos espaços de atendimento e atenção especializada no âmbito do SUAS – Sistema Único de Assistência Social.

A relevância do estudo evidencia-se, especialmente no sentido de analisar as formas de atuação intersectorial das equipes técnicas do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), regional, Estado da Paraíba, localizados nos municípios de São Vicente do

Seridó, Santa Cecília e Assunção, com vistas a contribuir para garantir a consolidação e a universalidade da Política Nacional do Idoso (PNI).

O estudo propõe uma reflexão sobre o funcionamento da Rede de Proteção e Amparo ao Idoso, buscando assim analisar, como a Proteção Social Especial enfrenta e contribui para o combate à violência contra o idoso nos Centros de Referência de Assistência Social (CREAS).

Pretende-se assim, contribuir para compreender os problemas relacionados às violências, bem como as formas como esta acomete boa parte dos idosos atendidos nos CREAS, tendo em vista que a compreensão da complexidade desse fenômeno é fator fundamental no âmbito das políticas de proteção para os mesmos e merece atenção especial no campo da assistência social.

METODOLOGIA

Para realização da pesquisa foi utilizado o método crítico-dialético o qual nos possibilitou uma abordagem da realidade, articulando a relação entre o particular e o geral. Através deste método foi procedido o resgate do contexto no qual se insere o nosso objeto de estudo, destacando aspectos históricos, sociais, políticos e culturais.

A pesquisa compreendeu um estudo descritivo com abordagem qualitativa, baseando-se na compreensão que são dois aspectos que se interagem.

O estudo se classifica como descritivo, neste sentido tem como finalidade descrever a atuação dos CREAS com a rede de serviço de proteção e amparo ao idoso, tendo em vista a importância do trabalho em rede/intersectorial, bem como a articulação conjunta para o aprimoramento da qualidade do serviço ofertado.

No procedimento e coleta dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, que permite assim uma compreensão crítica dos dados obtidos. Segundo Zanella (2009, p. 126), “a análise do conteúdo trabalha com materiais textuais escritos, tanto textos que são resultados do processo de pesquisa como as transcrições de entrevista e os registros das informações”

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para apresentação dos resultados obtidos na pesquisa, foram trabalhados na análise os seguintes eixos: perfil dos profissionais; tipos de violência que contra o idoso que mais demanda no polo, de que forma as denúncias contra o idoso chegam até a equipe técnica, conhecimento dos profissionais sobre a rede de proteção e amparo ao idoso, as dificuldades encontradas para articulação intersetorial e a percepção dos profissionais em relação a atuação do polo junto a rede de proteção e amparo ao idoso.

Nos resultados das entrevistas, foi utilizado como codificação dos sujeitos da pesquisa, em ordem numérica, especificados pelos polos de atuação, (profissionais, Polo1, Polo, 2 Polos 3...) com o intuito de manter o anonimato dos entrevistados.

As respostas dos entrevistados traduziram a atuação intersetorial no âmbito do CREAS, como de suma importância para a efetivação da proteção social especial, embora na fala da maioria destes, foi expressado que em algumas situações a equipe técnica encontra dificuldade no que se refere a contra referência, dos casos, fator que muitas vezes dificulta o trabalho em rede.

CONCLUSÃO

Frente a política de proteção e amparo ao idoso vítima de violência, ainda suscitam reflexões e debates acerca da atual realidade que assola este público, inclusive no que tange a uma atuação em conjunto com vistas a garantir direitos de proteção e apoio. Desta feita a pesquisa demonstrou que de acordo com a fala dos entrevistados a ideia de uma atuação intersetorial torna-se válida a partir da sua integração e totalidade entre os setores.

Todavia, torna-se necessário buscar compreender que o idoso necessita na sua amplitude ser reconhecido como sujeito de fato e de direito no seu espaço de convivência social, e que os envolvidos no processo de construção destes espaços necessitam de uma atuação conjunta com vistas a garantir segurança, acolhida e apoio para o fortalecimento dos vínculos familiares comunitários

A pesquisa no geral demonstra através dos seus resultados que torna-se necessário uma visão mais concisa, que não demande apenas saberes, mais acima de tudo uma articulação mais ampla com a rede local, para o cumprimento de responsabilidades, visando assim a contribuição de todos os envolvidos na proteção e apoio ao idoso vítima de violência.

Observa-se que o papel do CREAS na rede de serviços, bem como a intersetorialidade se faz necessária para garantir a proteção social especial junto aos idosos vítima de violência, bem como contribuirá para possibilitar a otimização dos serviços e maior eficácia na resolutividade da problemática em questão. Neste sentido, tanto o CREAS como os demais órgãos precisam estabelecer fluxos de interação, que assegurem proteção e amparo aos idosos com seus direitos violados.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Sérgio. O monopólio estatal da violência na sociedade brasileira contemporânea. In: **O que ler na ciência social brasileira**. Núcleo de Estudos da Universidade de São Paulo. Vol. IV. 1970- 2002.

Estado da Paraíba – **Centro Especializado em Assistência Social – CREAS- Manual Informativo** – SEDH- 2010.

_____. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispões de **Política Nacional do Idoso**.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Secretaria de Assistência Social. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializada de Assistência Social- CREAS. Brasília, 2011

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2009.



4^o CIEH

CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ENVELHECIMENTO HUMANO

Longevidade: Transformações, Impactos e Perspectivas

24 A 26 DE SETEMBRO DE 2015





4^o CIEH

CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ENVELHECIMENTO HUMANO

Longevidade, Transformações, Impactos e Perspectivas

24 A 26 DE SETEMBRO DE 2015

